

**Esboços das
mensagens para o treinamento
de tempo-integral no primeiro semestre de 2023**

**TEMA GERAL:
PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO**

Mensagem Seis

**Justificação pela fé
Naquele que vivifica os mortos
e chama à existência as coisas que não existem**

Leitura bíblica: Gn 15:1-6; Rm 3:20, 24-25; 4:3, 5, 13, 17; 1Jo 5:11-13; 2Co 5:17

I. Romanos 3:24 fala de sermos “justificados gratuitamente pela Sua graça [de Deus], mediante a redenção que há em Cristo Jesus”:

- A. Justificação é a ação de Deus pela qual Ele aprova as pessoas de acordo com o padrão da Sua justiça – Rm 3:22.
- B. Deus nos justifica com base na morte de Cristo na cruz para nos redimir; o sangue de Jesus obteve redenção eterna para nós – Rm 3:25; Gl 3:13; Tt 2:14; 1Pe 1:18-19; 2:24; 3:18:
 - 1. Uma vez que Cristo pagou o preço pelos nossos pecados e, em Sua redenção, cumpriu todas as exigências de Deus sobre nós, Deus, por ser justo, deve nos justificar gratuitamente – Rm 3:24-25.
 - 2. Essa justificação é pela graça de Deus, não pelas nossas obras – Rm 3:20; Gl 2:16.

II. Abraão foi justificado pela fé; “ele creu em Deus, e isso lhe foi considerado como justiça” – Gn 15:6; cf. Gl 3:6; Rm 4:2-3:

- A. Crer em Deus foi a reação espontânea de Abraão a Deus se manifestar a ele repetidas vezes; ele crer foi o surgimento nele do elemento que Deus lhe havia transfundido – Gn 15:1-6; At 7:2; Gn 12:1-3; 13:14-17.
- B. A reação de Deus ao crer de Abraão foi justificá-lo, ou seja, considerá-lo justo – Gn 15:6:
 - 1. Abraão creu definitivamente na palavra de Deus e Deus lhe considerou isso como justiça – Rm 4:2-5.
 - 2. A justificação de Deus não é uma recompensa (salário) pelas nossas boas obras (labor); é graça dada gratuitamente a nós por meio da redenção de Cristo – Rm 4:4; 3:24.
 - 3. O fato de Deus justificar Abraão significa que Deus estava feliz com Abraão e que Abraão estava em harmonia com Deus.
- C. Abraão ser justificado por Deus não estava relacionado ao pecado; antes, tinha como objetivo ganhar um descendente para produzir um reino que herdará o mundo – Rm 4:3, 13:
 - 1. Em Gênesis 15:6, Abraão creu que Deus era capaz de trabalhar algo nele para gerar um descendente vindo Dele mesmo para o cumprimento do propósito de Deus – Gn 15:4.
 - 2. Romanos 4 indica que a justificação não é somente para sermos libertados da condenação de Deus, mas para Deus ganhar muitos filhos a fim de constituir o Corpo de Cristo como o reino de Deus para o cumprimento do Seu propósito – Gn 8:29-30; 12:4-5; 14:17.

III. Abraão creu em Deus com relação a duas coisas: o nascimento de Isaque, que está relacionado ao Deus que “chama à existência as coisas que não existem” e a oferecer e ganhar de volta Isaque, que está relacionado ao “Deus que vivifica os mortos” – Rm 4:17:

- A. Deus chamar à existência as coisas que não existem é o poder da criação de Deus – Rm 4:17:
 - 1. Como o Deus criador, Ele não precisa de material para trabalhar.

2. Deus pode criar algo do nada simplesmente falando: “Ele falou, e tudo se fez” – Sl 33:9.
- B. Deus vivificar os mortos é o grande poder da ressurreição – Rm 4:17:
 1. Esse grande poder nos capacita a eliminar a morte e a vencer tudo que pertence à morte.
 2. Abraão experimentou esse grande poder da ressurreição quando ofereceu Isaque segundo a ordem de Deus – Hb 11:17.
- C. Quando Isaque nasceu, Abraão creu em Deus e experimentou Deus como Aquele que chama à existência as coisas que não existem – Rm 4:17-21:
 1. Deus prometeu fazer de Abraão uma grande nação: o reino de Deus, composto da nação de Israel como o reino de Deus no Antigo Testamento, a igreja como o reino de Deus no Novo Testamento, o reino milenar na era vindoura e o novo céu e nova terra pela eternidade – Gn 12:1-2; Mt 21:43; 16:18-19a; Rm 14:17; Ap 11:15; 22:5.
 2. Em Gênesis 15, Deus veio para mostrar a Abraão que Ele precisava da Sua graça para o cumprimento do Seu propósito, que é ter um povo para expressar a Deus com a Sua imagem, representá-Lo com o Seu domínio e possuir a terra – Gn 1:26-28.
 3. Abraão creu que Deus era capaz de trabalhar algo nele para produzir a partir dele o descendente necessário – Gn 15:6.
- D. Quando Abraão recebeu Isaque de volta, após oferecê-lo a Deus como holocausto no altar, ele creu em Deus e O experimentou como Aquele que vivifica os mortos – Rm 4:17; Hb 11:17-19; Gn 22:1-19:
 1. A vida em Berseba produz um holocausto que é oferecido a Deus no Monte Moriá – 22:1-2:
 - a. A fonte do viver de Isaque o tornou um holocausto, alguém que foi oferecido a Deus para Sua satisfação – Gn 22:2, 7-8.
 - b. Tudo com relação a Isaque vinha de Deus e por meio Dele, e Deus exigiu que Abraão oferecesse Isaque de volta para Ele como holocausto – Gn 22:1-2.
 2. Após ter sido oferecido, Isaque foi devolvido a Abraão em ressurreição e tornou-se uma bênção; igualmente, após oferecermos a Deus o que recebemos Dele, Ele nos devolverá em ressurreição e isso se tornará uma bênção para o cumprimento do Seu propósito – Gn 22:12-13, 16-18; Hb 11:19.

IV. Como crentes em Cristo que foram justificados pela fé no Deus que vivifica os mortos e chama à existência as coisas que não existem, experimentaremos Deus, que nos vivifica e chama à existência as coisas que não existem – Rm 3:24-25; 4:3, 5, 17:

- A. Quando Deus nos justificou, Ele nos deu vida, a vida divina e eterna em Cristo, uma vida indestrutível – 1Jo 5:11-13; Hb 7:16:
 1. A palavra *divina* significa ser de Deus, ter a natureza de Deus – Ef 4:18.
 2. A palavra *eterna* significa incriada, sem começo nem fim, autoexistente, interminável, imutável e indestrutível – Jo 3:15-16; 1Jo 5:13.
- B. Quando Deus nos justificou, Ele chamou à existência as coisas que não existiam e nos tornou uma nova criação – Rm 4:17; 2Co 5:17:
 1. Antes, nada em nós era uma nova criação, mas quando Deus nos justificou, naquele exato momento, Ele chamou à existência coisas que não existiam; agora, em nós, há uma nova criação – 2Co 5:17.
 2. A nova criação (a mescla de Deus com o homem) acontece quando o Deus Triúno em Cristo como o Espírito é trabalhado em nós – Ef 3:16-17a.
- C. No passado, vimos que, quando fomos justificados por Deus, Deus nos aprovou segundo o padrão da Sua justiça; agora, vemos que a justificação envolve a vida divina e eterna ser dada a nós e a nova criação ser chamada à existência em nós – Rm 4:17.